



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

**SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR LETRAS-LIBRAS E LETRAS-PORTUGUÊS
PRP 2022**

Área		
LETRAS-LIBRAS E LETRAS-PORTUGUÊS (INTERDISCIPLINAR)		
Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo		
CARAÚBAS		
Núcleos		
Quantidade de Núcleos Núcleo 01 Letras PORTUGUÊS <u>Professor orientador</u> Eldio Pinto da Silva - CPF: 018.807.154-73 Quantidade de mensalidades a receber: 18		Núcleo 01 Letras PORTUGUÊS Quantidade de residentes 15 bolsistas 3 voluntários
Núcleo 02 Letras LIBRAS <u>Professora orientadora</u> Jéssica Girlaine Quantidade de mensalidades a receber: 18		Núcleo 02 Letras LIBRAS Quantidade de residentes 15 bolsistas 3 voluntários
Cursos participantes		
LETRAS/LIBRAS	4	170
LETRAS/PORTUGUÊS	-	301
Objetivos		
Objetivos geral e específicos do subprojeto Este subprojeto tem como proposta para o EDITAL Nº 14/2022 do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no Campus Caraúbas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA-Campus Caraúbas) inserir-se como uma das vertentes de atuação do projeto institucional intitulado: “Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”.		
Objetivo geral: Propor atividades interdisciplinares para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura de Letras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Campus Caraúbas), visando fortalecer a abordagem teórico-prática dos estudantes em tecnologias educacionais.		
Objetivos específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar uma construção interdisciplinar da identidade profissional docente dos licenciandos em Letras-Libras e Letras-Português, estabelecendo corresponsabilidade entre a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, redes de ensino do Estado do Rio Grande do Norte		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

e escolas de ensino básico na formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa;

- Promover a experiência dos professores de Língua Portuguesa da educação básica na preparação dos licenciandos com formação em Letras-Libras e em Letras-Português para a sua futura atuação profissional, considerando aspectos relacionados à práticas pedagógicas com tecnologias educacionais;
- Valorizar o ambiente escolar em aulas de Língua Portuguesa para o desenvolvimento da construção do conhecimento da atuação do licenciando com formação em Letras-Libras e em Letras-Português;
- Dispor aos licenciandos em Letras-Libras e em Letras-Português saberes e experiências construídos em aulas de Língua Portuguesa através do uso de tecnologias educacionais, sistematizando estes conhecimentos em ações aplicadas ao ensino;
- Formar professores em Letras-Libras e em Letras-Português capazes de reconhecer as tecnologias educacionais como ferramentas aplicadas ao ensino e adaptá-las às realidades docentes, reconhecendo a práxis como espaço singular de construção de identidade docente;
- Desenvolver nos alunos de Letras-Libras e de Letras-Português a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula de Língua Portuguesa, fazendo com que percebam as diferentes práticas pedagógicas com o uso das tecnologias educacionais como ferramentas aplicadas ao ensino.

Concepções pedagógicas

A concepção pedagógica deste subprojeto de Residência Pedagógica gira em torno da interdisciplinaridade entre a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) permeando as tecnologias educacionais como ferramentas aplicadas ao ensino e com vista a adaptá-las às realidades docentes, bem como abordagens de ensino que promovem a inclusão, a reflexão e o pensamento crítico sobre o fazer pedagógico. Esta concepção na área de Letras-Libras torna-se evidente quando observamos que a linguagem aplicada por meio das tecnologias educacionais, seja verbal ou não-verbal, perpassa toda e qualquer atividade humana para aperfeiçoar o saber científico e cultural inserido no projeto institucional “Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”.

É importante salientar que as tecnologias educacionais alteraram radicalmente as concepções pedagógicas, principalmente na forma de comunicação e de se relacionar com a informação. Por isso, as inovações tecnológicas tornam-se parceiras do ensino. Dessa forma, as tecnologias educacionais ligam-se a metodologias e formas de interação pedagógica que podem elevar o potencial da aprendizagem. Assim, as concepções de tecnologias e metodologias ativas são complementares, pois metodologias ativas envolvem as dinâmicas de grupo, os jogos cooperativos, as pesquisas, os trabalhos em grandes ou pequenos conjuntos ou pares, as múltiplas formas de representação da realidade e as tecnologias “encurtam as distâncias” ao permitirem uma relação interpessoal que não se limita ao espaço físico, permitem a produção de símbolos e imagens que estimulam outras maneiras ou vias de comunicação. A presença indissociável das metodologias ativas e das tecnologias na inovação pedagógica são fatores que devem confluir para a garantia da equidade e da inclusão no ensino de Língua Portuguesa. Segundo Silva (2010, p. 6):

A contribuição didática para uma pedagogia voltada para o sujeito requer assumir, entre outras coisas, o uso das mídias e das tecnologias da educação. O professor deve ser capaz de utilizar aparatos tecnológicos não apenas para seu uso próprio, mas trabalhar com esses recursos em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

sala de aula, em favor da aprendizagem dos alunos.

A concepção do uso das mídias e das tecnologias da educação propõe ao professor desenvolver atividades pedagógicas que sejam inovadoras, em que os recursos tecnológicos possam ser uma ferramenta de apoio visando contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

O acompanhamento pedagógico do discente da Residência Pedagógica nas atividades desse subprojeto deve acontecer com ênfase na concepção dialógica e interdisciplinar da Língua Portuguesa com a LIBRAS, no uso de métodos e técnicas de tecnologias educacionais. Dessa forma, as concepções pedagógicas de que se apoiam este subprojeto visam ações de planejamento e avaliação com vistas a redimensionar os objetivos propostos. A seguir algumas ações:

1. Encontros para orientações e planejamentos: encontros quinzenais e/ou mensais para discussão das ações/atividades com o objetivo de orientar o desenvolvimento das sistematizações através da ferramenta Meet;
2. Encontros formativos e avaliativos: rotina de encontros formativos para que professores orientadores, coordenadores, preceptores e residentes discutam potencialidades e possíveis lacunas dos conceitos teóricos que embasam as ações do projeto, bem como de referenciais teóricos do projeto, tendo sempre o intuito de assegurar a implementação desses conceitos à prática docente;
3. Relatos de experiência semestrais: no período de 6 meses, os professores orientadores, os residentes e os preceptores devem construir relatos de experiência;
4. Ciclos de diálogos como método de avaliação e auto avaliação: discussão de pontos positivos e negativos do que já foi posto em prática e (re)planejar ações, ou seja, a reflexão acerca das ações efetuadas será uma constante na prática dos envolvidos no projeto e momentos de auto avaliação em que os residentes e os preceptores socializem suas inquietações e avanços, criando um ambiente propício à ação-reflexão-ação docente;
5. Encontros com a coordenação pedagógica da escola: criar uma política de diálogo com a coordenação pedagógico visando uma aproximação com a dinâmica da instituição e com as possíveis ações a integrar esse núcleo à equipe do projeto;
6. Visitas e/ou observação: observações e visitas aos residentes em seus campos de atuação para avaliar sua desenvoltura nas atividades de docência.

Justificativa e relevância

No cenário educacional, os municípios atendidos por este subprojeto de Letras-LIBRAS com ênfase em Língua Portuguesa situam-se no Território da Cidadania Sertão do Apodi – RN, localizado na região Nordeste, composto por 17 municípios: Apodi, Augusto Severo, Caraúbas, Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Itaú, Janduís, Messias Targino, Olho-d'Água do Borges, Paraú, Patu, Rafael Godeiro, Rodolfo Fernandes, Severiano Melo, Triunfo Potiguar, Umarizal e Upanema. A realidade educacional desse espaço reflete, de modo geral, as lacunas enxergadas na Educação Básica brasileira, com pequenos avanços nos últimos anos, mas impactado com os reflexos da Pandemia de Covid-19, gerando um ambiente deficitário no que concerne às tecnologias de educação. Atualmente, o Território conta com a existência de um campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFRSA), na cidade de Caraúbas, com oferta dos cursos de licenciatura em Letras-LIBRAS, Letras- Inglês e Letras-Português, e um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em Apodi, o que vem a contribuir com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

que focam a realidade educacional da região. No que se refere à Educação Básica, contudo, os dados da avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e da Prova Brasil, em 2017, mostram, de modo geral, que o aprendizado em Língua Portuguesa está aquém do esperado, tanto na rede municipal quanto na rede estadual, daí a importância de inserir o aluno de Letras no ambiente do Programa de Residência Pedagógica. Nesse sentido, buscou-se dados do aprendizado em Português para o 9º ano do Ensino Fundamental na cidade de Caraúbas e nas limítrofes ao Campus Caraúbas para a atuação do presente subprojeto: Apodi, Campo Grande, Governador Dix-Sept Rosado e Olho D'água do Borges.

pera-se que o subprojeto interdisciplinar entre Letras-LIBRAS e Letras-Português com ênfase em Língua Portuguesa possa auxiliar no crescimento dos indicadores das escolas participantes, principalmente no que diz respeito ao uso da leitura e da escrita nas mais diversas práticas sociais, utilizando-as como ponto de partida para um ensino significativo e que se relacione com as práticas de tecnologias educacionais.

Portanto, este projeto de Residência Pedagógica no Câmpus Caraúbas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido pretende proporcionar ao aluno residente a experiência de vivenciar de uma prática docente diante das diversas teorias que comportam a formação acadêmica do curso de Letras-LIBRAS na disciplina de Língua Portuguesa no ensino básico. A Residência Pedagógica servirá como instrumentalização de atividades docentes no ambiente escolar através do uso de tecnologias educacionais tais como: utilização de hardwares, interações em ambiente virtuais, textos em formato digital, métodos colaborativos de produção de conteúdos, apresentações em formatos multimídia para compor planejamentos de aulas, de seleções teóricas na área de língua portuguesa libras e de metodologias ativas que sejam mais significativas para aliar a teoria acadêmica à prática de ensino no âmbito escolar, visando a formação voltada para o exercício da profissão e para a construção da identidade docente. Nesse contexto, os profissionais docentes são desafiados a inserir as tecnologias educacionais para modificar e qualificar pedagogicamente os processos educacionais. Assim, o desenvolvimento de práticas pedagógicas com tecnologias digitais, tem como intuito proporcionar ao professor desenvolver metodologias que favoreçam o processo de construção do conhecimento a partir do suporte dos recursos tecnológicos para o ensino de Português e LIBRAS na rede básica de ensino em cidades do Território da Cidadania Sertão do Apodi – RN, especificamente Caraúbas (sede da UFERSA), Apodi, Campo Grande, Governador Dix-Sept Rosado e Olho D'água dos Borges.

que abaixo lista de possíveis Escolas para a atuação do subprojeto:

1 JOSUÉ DE OLIVEIRA – Caraúbas (RN)

20 DE SETEMBRO – Olho D'água do Borges (RN)

MARIA ZENILDA GAMA TORRES – Apodi (RN)

JERÔNIMO ROSADO - Governador Dix-Sept Rosado (RN)

M PROF JOAQUIM LEAL PIMENTA - Campo Grande (RN)

Ao final do projeto, os residentes poderão compreender que a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica refletem as diferentes práticas pedagógicas com o uso das tecnologias educacionais como ferramentas aplicadas ao ensino e tornarão, com base nas experiências vivenciadas em sala de aula de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

<p>Língua Portuguesa, produtos de pesquisa para demonstrar a importância da qualificação contínua licenciando que é imprescindível programas de aperfeiçoamento elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para formação de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, ao preparo destes na escola e que na sua atuação é urgente a inclusão digital num mundo cada vez mais competitivo e em constante evolução.</p>		
Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação		
Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Orientações e Planejamntos	Professor orientador e Alunos residentes do curso de Letras	Encontros quinzenais presenciais ou on-line via Meet para discussão das ações/atividades com tecnologias educacionais visando a articulação entre formação inicial com formação continuada para orientar a socialização de reflexões sobre o desenvolvimento das sistematizações das inovações pedagógicas e de aprendizagens do ensino de Língua Portuguesa.
Encontros formativos e avaliativos	Professor orientador e Alunos residentes do curso de Letras	Rotina de encontros formativos para discutir as ações do projeto, bem como de referenciais teóricos com o intuito de assegurar a implementação de tecnologias educacionais à prática docente.
Atividades de Regência	Professores preceptores, alunos residentes do curso de Letras e turmas.	Ações docentes dos residentes na educação básica, objetivando a construção de conhecimentos pedagógicos visando a valorização do espaço escolar, tendo como princípio a indissociabilidade entre teoria e prática docente de Língua Portuguesa e de LIBRAS.
Relatos de experiências	Professor orientador, os professores preceptores e alunos residentes do curso de Letras	No período de 6 meses, os professores orientadores, os residentes e os preceptores devem construir relatos de experiência sobre as ações com tecnologias educacionais em sala de aula.
Ciclos de diálogos como método de avaliação e auto avaliação	Professor orientador, os professores preceptores e alunos residentes do curso de Letras	Discussão de pontos positivos e negativos sobre o uso das tecnologias educacionais posto em prática e ações de (re)planejamento, ou seja, a reflexão acerca das ações efetuadas. Inserção dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

		envolvidos no projeto em momentos de auto avaliação para que socializem suas inquietações e avanços, criando um ambiente propício à ação-reflexão-ação docente;
Encontros com a coordenação pedagógica da escola	Professor orientador e coordenação pedagógica da escola	Criação de uma política de diálogo com a coordenação pedagógica, visando uma aproximação com a dinâmica da instituição e com as possíveis ações a integrar esse núcleo à equipe do projeto com tecnologias educacionais.
Visitas e/ou observação	Professor orientador	Observações e visitas aos residentes em seus campos de atuação para avaliar sua desenvoltura nas atividades de docência em Língua Portuguesa e em Libras.

Planejamento da carga horária de atividades dos residentes

A carga horária deste subprojeto será de 414 horas de atividades, organizadas em 3 módulos de seis meses com carga horária de 138 horas cada módulo. Os residentes do subprojeto de Letras deverão participar, preferencialmente, dos três módulos do projeto, os quais deverão ser desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade. Os módulos de 138 horas que compõem o projeto de residência pedagógica deverão contemplar 86 horas de preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semi-estruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades, 12 horas de elaboração de planos de aula; e 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor.

Atividade	Carga Horária
Planejamento da equipe de residentes em relação às atividades inerentes à ação docente, em direção à autonomia do licenciando, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos com reuniões objetivando a construção de conhecimentos a partir de pesquisas e estudos sobre as tecnologias educacionais.	86 horas de preparação da equipe
Realização de planejamento de aulas, promovendo a formação dos residentes participantes para com as tecnologias educacionais.	12 horas de elaboração de planos de aula
Atuação dos residentes em atividades de regência de classe e de intervenção pedagógica, bem como participação desses estudantes em projetos educacionais e na elaboração de materiais didáticos inovadores com uso de tecnologias educacionais.	40 horas de regência com acompanhamento do preceptor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Produções/produtos esperados e formas de divulgação e avaliação do subprojeto	
Produção/produto	Forma de divulgação
Organização de discussões e reflexões, estimulando a participação dos residentes, dos preceptores e dos demais interessados em participar da formação continuada com auxílio de tecnologias educacionais.	Reuniões para discussão de ações teórico-práticas sobre tecnologias educacionais envolvendo residentes, professores orientadores, preceptores, alunos e coordenadores.
Promoção de estudos sobre os conhecimentos teóricos importantes sobre tecnologias educacionais, da concepção a usos técnicos de suas metodologias e de recursos.	Reuniões entre residentes, preceptores e demais interessados via tecnologias de educação para relatos de experiência, como também encontros para acompanhamento e elaboração de planos de aula e materiais didáticos.
Sistematização e registro reflexivo das atividades realizadas pelos participantes em relatórios, relatos de experiências, memórias de formação ou instrumentos equivalentes de acompanhamento.	Elaboração de relatórios, relatos de experiências, memórias de formação em eventos científicos.
Desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a ética profissional, a criatividade, a construção contínua da profissionalização docente e a interação entre os participantes.	Produção de projetos de ensino que contemplem tecnologias educacionais por meio de diários de bordo, portfólios, relatos de experiência orais e escritos, artigos e outros.
Possibilidade de integração entre as atividades de residência pedagógica e o estágio supervisionado do curso de licenciatura em Letras, respeitadas as normas e a autonomia da UFERSA.	Estratégias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem a construção das competências específicas de Língua Portuguesa e Libras através de tecnologias educacionais.
Promoção de exposições/seminários/feiras/apresentações artístico-culturais para socialização das ações desenvolvidas e coletadas durante o projeto;	Exposições/seminários/feiras/apresentações artístico-culturais
Realização de pesquisas colaborativas e produções acadêmicas conjuntas sobre os diversos fenômenos e situações reais que permeiam a escola e a sala de aula.	Produção e publicação artigos em eventos acadêmicos e científicos e outros relacionados à Residência Pedagógica como também para a publicação de e-book com as experiências dos residentes e as respectivas propostas de atividades desenvolvidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

avaliação das ações do subprojeto

avaliação do subprojeto se dará mediante às ações da Residência Pedagógica, visando à autonomia do licenciando enquanto docente em formação. Esta avaliação consiste em observar continuamente o uso de tecnologias educacionais e de diferentes recursos didáticos bem como a construção de conhecimentos por meio de produção de pesquisas, realização de planejamento de aulas, elaboração e publicação de resumos e artigos, participações em eventos/seminário/feiras/congressos, promovendo assim a formação dos residentes, fortalecendo o exercício e a identidade profissional docente dos licenciandos. Viabilizando a inter-relação entre a UFERSA - Campus Caraúbas, rede de ensino e escolas das cidades envolvidas no PRP e os preceptores.

REFERÊNCIAS:

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2009.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- _____. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- CYSNEIROS, Paulo G. **Novas Tecnologias, Informação e Educação e Sociedade**. Campinas, São Paulo, Unicamp, CEDES, 2006.
- FAZENDA, I. C. A. **A questão da interdisciplinaridade no ensino**. Campinas: Papirus, 2005.
- MENDES, Lina Maria Braga. **Experiências de Fronteira: os meios digitais em sala de aula**. Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação. São Paulo, 2009.
- MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 8ª ed. 2004.
- PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando a prática**. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem**. 1999. Disponível em: <http://www.proinfo.gov.br>. Acesso 20 de maio de 2022.
- REA, L.M.; PARKER, R.A. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira, 2000.
- SILVA, Adriana Santos da. **A tecnologia como nova prática pedagógica**. Monografia apresentada ao curso de pós-graduação em Supervisão escolar. Vila Velha, 2011.
- THOALDO, D.L.P.B. **O uso da tecnologia em sala de aula**. Monografia apresentada na pós-graduação em Gestão Pedagógica da Universidade Tuiuti, Paraná, 2010. 1: 1- 35.